

por Rodolfo Luis Kowalski

Todos os dias, 3.245 pessoas falecem no Brasil, das quais 188 mortes são registradas no Paraná e 28 em Curitiba. Os números são do Datasus, sistema de informática do Ministério da Saúde, e levam em consideração os dados entre 2010 e 2014 (último ano com números disponíveis), período no qual 5,9 milhões de pessoas morreram no país, 344 mil no Estado e 50 mil na Capital.

As principais causas de morte entre os paranaenses, ainda de acordo com o Datasus, são as neoplasias malignas (cânceres), doenças isquêmicas do coração (infarto, por exemplo) e doenças cerebrovasculares (como um acidente vascular cerebral, popular AVC). Embora acidentes, em especial os de trânsito, e os casos de agressão também ajudem a elevar o índice de óbitos tanto no âmbito nacional como no regional, estão longe de ser os maiores “vilões” da história.

O líder isolado do ranking são as neoplasias malignas, que entre 2010 e 2014 ceifaram 936 mil vidas em todo o país, sendo 62 mil no Paraná e, destas, 11 mil em Curitiba. Os tipos de tumores mais mortais são os do aparelho digestivo, como câncer do esôfago e câncer de estômago, seguido pelos tumores do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos com lesão invasiva, caso do câncer de pulmão. Os dois respondem por, aproximadamente, 33% e 15% das mortes por neoplasias malignas.

Já as doenças isquêmicas do coração são o 2º maior vilão no Brasil e em Curitiba e o 3º no Paraná. Esse tipo de problema afeta as artérias coronárias, diminuindo a circulação sanguínea do coração e provocando isquemia (diminuição do oxigênio que chega ao coração), o que causa problemas como Angina ou Infarto. Os principais fatores de risco são: colesterol, diabetes, estresse, obesidade, tabagismo e histórico da doença na família.

Completando o “pódio” das causas de morte temos ainda as doenças cerebrovasculares, 3ª colocada no ranking nacional e municipal e 2ª no estadual. Essas doenças são um grupo de disfunções cerebrais relacionadas com a doenças dos vasos sanguíneos que fornecem sangue ao cérebro. A principal causa do problema é a hipertensão arterial, que pode levar a um acidente vascular cerebral (AVC).

Aproximadamente 70% das pessoas não retorna ao trabalho após um AVC devido às seqüelas e 50% ficam dependentes de outras pessoas no dia a dia, de acordo com a Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares.

Rápida

Acidentes

Os acidentes de transporte (especialmente os acidentes de trânsito) são responsáveis por cerca de 67% das mortes por acidente, ao passo que as ocorrências de quedas vitimam principalmente crianças e idosos.

As principais causas de morte, segundo o ministério da saúde (dados de 2010-2014)

Paraná

1 - Neoplasias malignas

61.774

2 - Doenças cerebrovasculares

31.408

3 - Doenças isquêmicas do coração

30.053

4 - Acidentes

24.863

5 - Doenças de vias aéreas inferiores

18.104

6 - Diabetes Mellitus

17.404

7 - Agressões

16.218

8 - Influenza (gripe) e pneumonia

15.267

9 - Doenças hipertensivas

13.186

10 – Doenças do fígado

8.141

Curitiba

1 - Neoplasias malignas

10.673

2 - Doenças isquêmicas do coração

5.131

3 - Doenças cerebrovasculares

4.126

4 - Diabetes mellitus

3.202

5 - Agressões

3.093

6 - Acidentes

2.798

7 - Doenças das vias aéreas superiores

2.270

8 - Influenza (gripe) e pneumonia

1.843

9 - Doenças hipertensivas

1.742

10 – Doenças do Fígado

1.214

Brasil

1 - Neoplasias malignas

935.947

2 - Doenças isquêmicas do coração

522.542

3 - Doenças cerebrovasculares

500.016

4 - Acidentes

360.547

5 - Influenza (gripe) e pneumonia

317.242

6 - Diabetes Mellitus

285.413

7 - Agressões

277.280

8 - Doenças hipertensivas

229.632

9 - Doenças das vias aéreas inferiores

210.542

10 - Doenças do fígado

130.876

[Fonte: Bem Paraná, 1º de novembro de 2016.](#)